

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

c. Instrumentos financeiros não financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado ou quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua classificação entre instrumentos mantidos até o vencimento, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

d. Ativos circulante e não circulante

- **Caixa e equivalente de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos em bancos e aplicações financeiras com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valores e investidos, principalmente, com o propósito de cumprir compromissos de caixa de curto prazo e não de simples investimento ou para outros propósitos.

- **Contas a receber**

As contas a receber estão representadas, principalmente, pelas mensalidades a receber, registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável.

A Administração entende que não há expectativa de perdas no contas a receber, portanto não constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- **Imobilizado**

O imobilizado está registrado ao custo histórico das aquisições, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 6 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

- *Intangível*

O intangível está demonstrado pelo custo histórico das aquisições e deduzido da depreciação amortização, calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

- *Redução ao valor recuperável*

Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicação de perda de valor. Nenhum indicativo de perda foi identificado pela Administração no exercício de 2009.

- *Demais ativos circulante e não circulante*

São apresentados pelo valor líquido de realização.

e. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Confederação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

g. Aspectos fiscais

A Confederação não vem efetuando o recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social, por entender estar isenta destas obrigações, com base no artigo 150, da Constituição Federal, na Lei nº 9.532/97 e Ato Declaratório Normativo CST nº 17/90.

As contribuições previdenciárias e os demais encargos sociais e tributários sobre a folha de pagamento (INSS, FGTS, IRRF e PIS), os impostos e as contribuições sobre serviços de terceiros (INSS, IRRF e ISS) e os impostos sobre receitas financeiras (PIS e COFINS) são recolhidos com base na legislação e nas alíquotas vigentes.

4 Caixa e equivalente de caixa

	2009	2008
Caixa e bancos	191.191	204.311
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>257.133</u>	<u>322.945</u>
	<u>448.324</u>	<u>527.256</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e estão representadas por fundos de investimentos renda fixa LP 50 MIL do Banco do Brasil S.A.

5 Créditos de atividades

Descrição	2009	2008
Mensalidades das Federações	27.457	18.769
Parcelamento das Federações	<u>32.051</u>	<u>43.959</u>
	<u>59.508</u>	<u>62.728</u>

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

6 Imobilizado

Descrição	Taxa anual depr.	2009		2008	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4%	256.301	(124.340)	131.961	142.213
Móveis e utensílios	10%	132.494	(76.850)	55.644	44.836
Computadores e periféricos	20%	154.645	(115.471)	39.174	61.198
Sistema de telefonia	20%	14.315	(14.315)	-	2.623
Instalações comerciais	10%	29.200	(10.303)	18.897	21.817
Obras em andamento		109.942	-	109.942	58.352
Máquinas e equipamentos	10%	8.588	(729)	7.859	-
		<u>705.485</u>	<u>(342.008)</u>	<u>363.477</u>	<u>331.039</u>

Movimentação do custo

	2009			2008	
	Saldo inicial	Adições	Baixa	Saldo final	Saldo total
Edificações	256.301	-	-	256.301	256.301
Máquinas e equipamentos	-	8.588	-	8.588	-
Sistemas de telefonia	14.315	-	-	14.315	14.315
Móveis e utensílios	117.084	20.609	5.199	132.494	117.084
Equipamentos de computação	147.224	7.421	-	154.645	147.224
Instalações comerciais	29.200	16.795	16.795	29.200	29.200
Obras em andamento	58.352	51.590	-	109.942	58.352
	<u>622.476</u>	<u>105.003</u>	<u>21.994</u>	<u>705.485</u>	<u>622.476</u>

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

9 Patrimônio social

Os resultados apurados anualmente são incorporados à conta de superávits ou déficits acumulados, após a aprovação, pela Assembleia Geral, das prestações de contas da Diretoria.

10 Cobertura de seguros

A Confederação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2009, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por:

Objetos de seguro	Cobertura	Valor segurado R\$
Imóveis	Incêndio/raio/explosão	500.000
	Danos elétricos e curto circuito	20.000
	Perda ou pagamento de aluguel	10.000
	Equipamentos eletrônicos	50.000
	Roubo e/ou furto qualif. bens e merc.	40.000
	Responsabilidade civil	20.000

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

11 Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras e caixa, assim como contas a receber e outros recebíveis e contas a pagar.

De acordo com as políticas de investimentos adotadas pela Confederação, os instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo através do resultado, quando classificados como disponíveis para negociação, e pelo custo amortizado, quando se tratar de empréstimos e recebíveis.

A Confederação não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2009.

12 Despesas gerais e administrativas

Nesse grupo são consideradas as despesas operacionais (administrativas e sociais) da empresa, como: telefone, aluguel/condomínio, material de escritório, cursos e treinamentos, alimentação, plano de saúde, entre outras.

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

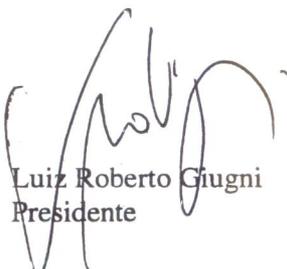
13 Eventos subsequentes

Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

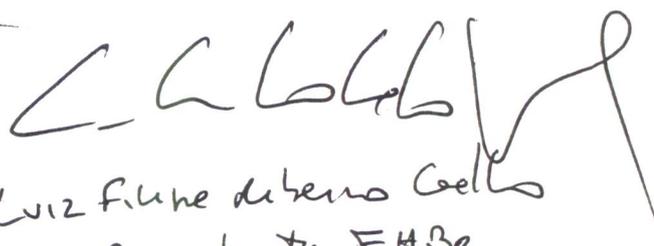
A Confederação está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

* * *


Luiz Roberto Giugni
Presidente


Manuel de Oliveira Santos
Contador CRC RJ-044461/O-2


RODRIGO OTÁVIO DOS
SANTOS
PRESIDENTE FPRH


Luiz Filipe de Sousa Gelles
Presidente FHB

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Av. Presidente Wilson, nº 164 sobreloja 103

CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO.
15932

20100526100217
URV88747

12/07/2010
Emol: 118,57 Adic: 23,71


O Oficial

